

Apocalipse de João

¹ Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar a seus servos as coisas que devem acontecer em breve; e as enviou por meio de seu anjo, e as informou ao seu servo João.

² O qual deu testemunho da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que ele viu. ³ Bem-aventurado é aquele que lê, e *também* os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas nela escritas; porque o tempo *está* próximo. ⁴ João, às sete igrejas que estão na Ásia. Graça e paz sejam convosco, *provenientes* daquele que é, e que era, e que virá; e dos sete Espíritos que estão diante do trono dele; ⁵ E de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dos mortos, e Chefe dos reis da terra; àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou de nossos pecados; ⁶ E nos fez reis e sacerdotes a Deus e seu Pai; a ele *seja* a glória e o poder para todo o sempre, Amém! ⁷ Eis que ele vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o perfuraram; e todas as tribos da terra lamentarão sobre ele. Sim! Amém! ⁸ “Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim”, diz o Senhor, que é, e que era, e que virá, o Todo-Poderoso. ⁹ Eu, João, (que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no Reino, e *na* paciência de Jesus Cristo), estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra

de Deus, e por causa do testemunho de Jesus Cristo. ¹⁰ No dia do Senhor, eu fui *arreatado* em espírito, e atrás de mim eu ouvi uma grande voz, como de trombeta, ¹¹ Dizendo: “Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último; e o que tu estás vendo, escreve em um livro, e envia às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodiceia”. ¹² E eu me virei para ver a voz que tinha falado comigo; e ao me virar, vi sete castiçais de ouro; ¹³ E no meio dos sete castiçais, um semelhante a o Filho do homem, vestido até os pés de uma roupa comprida, e o tórax envolvido com um cinto de ouro; ¹⁴ E a cabeça e os cabelos dele eram brancos como a lã, brancos como a neve; e seus olhos como chama de fogo; ¹⁵ E os pés dele semelhantes a um metal valioso e reluzente, e ardentes como em fornalha; e a voz dele, como de muitas águas. ¹⁶ E tinha em sua *mão* direita sete estrelas; e de sua boca saía uma espada aguda de dois fios; e seu rosto como o sol brilhando em sua força. ¹⁷ E quando eu o vi, cai aos pés dele como que morto; e ele pôs sua mão direita sobre mim, e me disse: “Não temas; eu sou o primeiro e o último; ¹⁸ eu *sou* o que vivo, e fui morto; e eis que eu vivo para todo o sempre; Amém. E eu tenho as chaves do Xeol * e da morte. ¹⁹ Escreve as coisas que tens visto, e as que são, e as que estão para acontecer; ²⁰ O mistério das sete estrelas, que viste em minha *mão* direita, e os sete castiçais de

* **1:18** Xeol é o lugar dos mortos

ouro: as sete estrelas são os anjos *ou mensageiros* das sete igrejas; e os sete castiçais que viste, são as sete igrejas.

2

¹ “Escreve ao anjo da igreja de Éfeso: “Isto diz aquele que tem as sete estrelas em sua *mão* direita, que anda no meio dos sete castiçais de ouro: ² “Eu conheço as tuas obras, e teu trabalho, e a tua paciência, e que tu não podes tolerar os maus; e provaste aos que se dizem ser apóstolos e não são; e reconheceste *que eles eram* mentirosos; ³ E suportaste *sufrimentos* , e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste. ⁴ Mas eu tenho contra ti, que deixaste o teu primeiro amor. ⁵ Então lembra-te de onde tu caíste, e arrepende-te, e faz as primeiras obras; senão em breve eu virei a ti, e tirarei teu castiçal de seu lugar, se tu não te arrependeres. ⁶ Mas isto tu tens: que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio. ⁷ Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, eu lhe darei de comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus. ⁸ “E escreve ao anjo da igreja dos de Esmirna: “Isto diz o o primeiro e o último, que foi morto, e vive: ⁹ “Eu conheço tuas obras, e aflição, e pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia dos que dizem serem judeus, e não são, mas *na verdade* são sinagoga de Satanás. ¹⁰ Nada temas das coisas que virás a sofrer; eis que o diabo está para lançar *alguns* de vós em prisão, para que

sejais tentados; e vós tereis aflição de dez dias. Sê fiel até a morte, e eu te darei a coroa da vida. ¹¹ Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: o que vencer, não sofrerá o dano da segunda morte. ¹² “E escreve ao anjo da igreja que está em Pérgamo: Isto diz aquele que tem a espada aguda de dois fios: ¹³ Eu conheço tuas obras, e onde habitas, *que é onde está* o trono de Satanás; e tu reténs meu nome, e não negaste minha fé, *até mesmo nos dias em que Antipas, que era* minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita. ¹⁴ Mas eu tenho *algumas* poucas coisas contra ti: que tu tens lá aos que retêm a doutrina de Balaão, o qual ensinava a Balaque a colocarmeios de tropeço diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios aos ídolos, e cometessem pecados sexuais. ¹⁵ Assim, também tu tens alguns que guardam a doutrina dos nicolaítas, a qual eu odeio. ¹⁶ Arrepende-te; senão, em breve virei a ti, e batalharei contra eles com a espada de minha boca. ¹⁷ Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, eu lhe darei de comer do maná escondido, e lhe darei uma pedrinha branca, e na pedrinha um novo nome escrito, o qual ninguém conhece, a não ser aquele que o recebe. ¹⁸ “E escreve ao anjo da igreja que *está* em Tiatira: “Isto diz o Filho de Deus, que tem seus olhos como chama de fogo, e seus pés semelhantes a um valioso metal reluzente: ¹⁹ “Eu conheço tuas obras, e amor, e serviço, e fé, e tua paciência, e tuas obras, e *que* as últimas são mais que as primeiras. ²⁰ Mas

eu tenho *algumas* poucas coisas contra ti: que tu deixas a mulher Jezabel, que se diz profetiza, ensinar e enganar meus servos, para que façam pecados sexuais, e comam dos sacrifícios aos ídolos. ²¹ E eu dei a ela tempo para que se arrependesse de seu pecado sexual; mas ela não se arrependeu. ²² Eis que eu a lanço a *uma* cama, e aos que cometem adultério com ela, em grande aflição, se não se arrependerem de suas obras. ²³ E ao filhos deles eu os matarei de morte; e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que investigo os rins e os corações; e a cada um de vós eu darei segundo vossas obras. ²⁴ Mas eu digo a vós, e aos outros que estão em Tiatira, a todos quantos não tem esta dourina, e não conheceram as profundezas de Satanás (como dizem); eu não porei outra carga sobre vós; ²⁵ Mas o que vós tendes, retende até que eu venha. ²⁶ E ao que vencer, e guardar minhas obras até o fim, eu lhe darei autoridade sobre as nações; ²⁷ E as dominará com vara de ferro; como vasos de oleiro serão quebradas em pedaços; assim como eu também recebi do meu Pai; ²⁸ E eu lhe darei a estrela da manhã. ²⁹ Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

3

¹ “E escreve ao anjo da igreja que *está* em Sardes: “Isto diz aquele que tem os sete espíritos de Deus, e as sete estrelas: “Eu conheço tuas obras; que tu tens nome de que vives, e estás morto. ² Sê vigilante, e firma o resto que está a ponto de morrer; porque eu não achei tuas

obras completas diante de Deus. ³ Então lembra-te do que tu tens recebido e ouvido, e guarda, e arrepende-te. Portanto, se tu não vigiares, eu virei sobre ti como ladrão, e tu não saberás a que hora eu virei sobre ti. ⁴ Mas também em Sardó tu tens *alguns* poucos nomes, *ou seja, pessoas* que não contaminaram suas roupas, e andarão comigo em *roupas* brancas, porque são dignos. ⁵ O que vencer, este será vestido de roupas brancas; e seu nome em maneira nenhuma riscarei do livro da vida; e eu declararei seu nome diante do meu Pai, e diante de seus anjos. ⁶ Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. ⁷ “E escreve ao anjo da igreja que *está* em Filadélfia: “Isto diz o Santo, o Verdadeiro, que tem a chave de Davi; que abre e ninguém fecha; *que* fecha e ninguém abre; ⁸ “Eu conheço as tuas obras; eis que eu te dei diante de ti uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; porque tu tens pouca força, e guardaste minha palavra, e não negaste o meu nome. ⁹ Eis que eu entrego *alguns* da sinagoga de Satanás, dos que dizem ser judeus, e não são, mas mentem; eis que eu farei com que venham, e fiquem prostrados diante dos teus pés, e saibam que eu te amo; ¹⁰ Porque tu guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da provação que está para vir sobre todo o mundo, para testar aos que habitam sobre a terra. ¹¹ Eis que eu venho em breve; guarda o que tu tens, para que ninguém tome tua coroa. ¹² Ao que vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus; e dele nunca mais sairá; e sobre ele

escreverei o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, Nova Jerusalém, que desce do céu do meu Deus, e *também* meu novo nome. ¹³ Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. ¹⁴ “E escreve ao anjo da igreja dos laodicenses: “Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o principal da criação de Deus: ¹⁵ “Eu conheço as tuas obras, que tu nem és frio, nem quente; melhor seria que tu fosses frio ou quente! ¹⁶ Portanto porque tu és morno, e nem frio nem quente, eu te vomitarei da minha boca. ¹⁷ Porque tu dizes: Eu sou rico, e tenho me enriquecido, e de nada tenho falta; E não sabes que estás miserável, coitado, pobre, cego e nu. ¹⁸ Eu te aconselho a comprar de mim ouro provado do fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas; e a vergonha de tua nudez não apareça; e unge teus olhos com colírio, para que vejas. ¹⁹ Eu repreendo e castigo a todos quantos eu amo; portanto sê zeloso, e te arrepende. ²⁰ Eis que eu estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei até ele, e cearei com ele, e ele comigo. ²¹ Ao que vencer, eu lhe concederei que se sente comigo em meu trono; assim como eu também venci, e me sentei com meu Pai no trono dele. ²² Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”

4

¹ Depois destas coisas eu olhei, e eis que uma porta estava aberta no céu; e a primeira voz que eu ouvi, como uma trombeta ao falar comigo,

disse: “Sobe aqui, e eu te mostrarei as coisas que devem acontecer depois destas.” ² E logo eu fui *arrebatado* em espírito; e eis que um trono estava posto no céu, e *alguém* sentado sobre o trono. ³ E o que estava sentado era de aparência semelhante à pedra jaspé e sárdio; e o arco colorido celeste estava ao redor do trono, de aparência semelhante à esmeralda. ⁴ E ao redor do trono *havia* vinte e quatro tronos; e vi sobre os tronos vinte e quatro anciãos vestidos de roupas brancas; e sobre as cabeças deles tinham coroas de ouro. ⁵ E do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes; e sete lâmpadas de fogo ardiam diante do trono, as quais são os sete espíritos de Deus. ⁶ E diante do trono *havia* um mar de vidro, semelhante ao cristal, e no meio do trono, e ao redor do trono, quatro animais cheios de olhos, em frente e atrás. ⁷ E o primeiro animal *era* semelhante a um leão, e o segundo animal semelhante a um bezerro, e o terceiro animal tinha o rosto como de homem, e o quarto animal *era* como uma águia voando. ⁸ E os quatro animais tinham cada um em si seis asas ao redor, e por dentro *eram* cheios de olhos; e não tem repouso de dia nem de noite, dizendo: “Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que virá.” ⁹ E quando os animais dão glória, honra, e agradecimento ao que estava sentado sobre o trono, ao que vive para todo o sempre; ¹⁰ *Então* os vinte e quatro anciãos se prostram diante do que estava sentado sobre o trono, e adoram ao que vive para todo o sempre, e lançam suas

coroas diante do trono, dizendo: ¹¹ “Digno és tu, Senhor, de receberes glória, honra e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por causa da tua vontade elas são e foram criadas!”

5

¹ E eu vi na *mão* direita do que estava sentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos. ² E vi um forte anjo, proclamando em alta voz: “Quem é digno de abrir o livro, e soltar seus selos?” ³ E ninguém no céu, nem na terra podia abrir o livro, nem olhar *para* ele. ⁴ E eu chorei muito, porque ninguém foi achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem olhar *para* ele. ⁵ E um dos anciãos me disse: “Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, venceu, para abrir o livro e soltar seus sete selos.” ⁶ E eu olhei, e eis que no meio do trono, e dos quatro animais, e no meio dos anciãos, um Cordeiro que estava como se tivesse sido morto, e tinha sete chifres, e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados para toda a terra. ⁷ E ele veio, e tomou o livro da *mão* direita daquele que estava sentado sobre o trono. ⁸ E quando ele tomou o livro, os quatro animais, e os vinte e quatro anciãos se prostraram diante do Cordeiro, tendo cada um harpas, e recipientes de ouro cheios de perfumes, que são as orações dos santos. ⁹ E eles cantavam um novo cântico, dizendo: “Digno és tu de tomar o livro, e abrir seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue para Deus nos compraste, de toda tribo, língua, povo, e nação; ¹⁰ e para nosso Deus tu

nos fizeste reis e sacerdotes; e nós reinaremos sobre a terra.” ¹¹ E eu olhei, e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos animais, e dos anciãos; e o número deles era de centenas de milhões, e milhares de milhares; ¹² que diziam em alta voz: “Digno é o Cordeiro que foi morto, de receber poder, riquezas, sabedoria, força, honra, glória, e louvor!” ¹³ E eu ouvi toda criatura que está no céu, e na terra, e abaixo da terra, e no mar, e todas as coisas que nelas há, dizendo: “Ao que está sentado sobre o trono, e ao Cordeiro, seja o louvor, a honra, a glória, e o poder, para todo o sempre!” ¹⁴ E os quatro animais diziam: “Amém!” E os vinte e quatro anciãos se prostraram e adoraram ao que vive para todo o sempre.

6

¹ E eu vi quando o Coreiro abriu um dos selos; e ouvi um dos quatro animais dizendo *como* voz como de trovão: “Vem, e vê.” ² E eu olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava sentado sobre ele tinha um arco; e uma coroa lhe foi dada, e ele saiu *como* conquistador, e para que conquistasse. ³ E quando ele abriu o segundo selo, eu ouvi o segundo animal dizendo: “Vem, e vê.” ⁴ E saiu outro cavalo vermelho; e ao que estava sentado sobre ele foi concedido que tirasse a paz da terra, e que uns aos outros se matassem; e uma grande espada lhe foi dada. ⁵ E quando ele abriu o terceiro celo, eu ouvi o terceiro animal dizer: “Vem, e vê.” E olhei, e eis um cavalo preto, e o que estava sentado sobre ele tinha uma balança

na sua mão. ⁶ E ouvi uma voz no meio dos quatro animais, dizendo: “Uma medida de trigo por um dinheiro, e três medidas de cevada por um dinheiro; e não danifiques o azeite e o vinho.” ⁷ E quando ele abriu o quarto selo, eu ouvi a voz do quarto animal dizendo: “Vem, e vê.” ⁸ E eu olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava sentado sobre ele, seu nome *era* Morte; e o Xeol* o seguia. E foi-lhes dada autoridade para matar a quarta *parte* da terra, com espada, com fome, com morte *por doença*, e com os animais ferozes da terra. ⁹ E quando ele abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por causa da palavra de Deus, e por causa do testemunho que tinham. ¹⁰ E clamavam com grande voz, dizendo: “Até quando, Santo e Verdadeiro Soberano, não julgas e vingas nosso sangue daqueles que habitam sobre a terra?” ¹¹ E foram dados a cada um *deles* compridas roupas brancas; e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que se completassem os seus companheiros de serviço e seus irmãos, que *ainda* viriam a ser mortos. ¹² E eu vi quando ele abriu o sexto selo, e eis que houve um grande tremor de terra; e o sol se tornou preto como um saco feito de pelos de animais, e a lua se tornou como sangue. ¹³ E as estrelas do céu caíram sobre a terra como a figueira lança de si seus figos verdes, abalada por um grande vento. ¹⁴ E o céu se removeu como um rolo de livro que se enrola; e todos os montes e ilhas se moveram de

* **6:8** Xeol é o lugar dos mortos

seus lugares. ¹⁵ E os reis da terra, e os grandes, e os rigos, e os comandantes, e os poderosos, e todo escravo, e todo livre se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas. ¹⁶ E diziam aos montes, e às rochas: “Caí sobre nós, e escondei-nos do rosto daquele que está sentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro; ¹⁷ Porque chegou o dia da sua grande ira; e quem poderá ficar de pé?”

7

¹ E depois destas coisas eu vi quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma. ² E eu vi outro anjo subir do lado onde o sol nasce, que tinha o selo do Deus vivente, e clamou com grande voz aos quatro anjos, aos quais tinha sido dado *poder* para danificar a terra e o mar, ³ Dizendo: “Não danifiques a terra, nem o mar, nem as árvores, até que tenhamos selado aos servos do nosso Deus nas suas testas.” ⁴ E ouvi o número dos que foram selados; e cento e quarenta e quatro mil foram selados de todas as tribos dos filhos de Israel. ⁵ Da tribo de Judá, doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil foram selados; da tribo de Gade, doze mil foram selados; ⁶ da tribo de Aser, doze mil foram selados; da tribo de Naftali, doze mil foram selados; da tribo de Manassés, doze mil foram selados; ⁷ da tribo de Simeão, doze mil foram selados; da tribo de Levi, doze mil foram selados; da tribo de Issacar, doze mil foram

selados; ⁸ da tribo de Zebulom, doze mil foram selados; da tribo de José, doze mil foram selados; da tribo de Benjamim, doze mil foram selados. ⁹ Depois destas coisas eu olhei, e eis uma grande multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de roupas brancas, e *com ramos* de palmas nas suas mãos. ¹⁰ E clamavam com grande voz, dizendo: “A salvação *pertence* ao nosso Deus, que está sentado sobre o trono, e ao Cordeiro!” ¹¹ E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais; e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus, ¹² Dizendo: “Amém! *Sejam* louvor, glória, sabedoria, agradecimento, honra, poder, e força a nosso Deus, para todo o sempre, Amém!” ¹³ E um dos anciãos respondeu, dizendo-me: “Estes que estão vestidos de roupas compridas brancas, quem são? E de onde eles vieram?” ¹⁴ E eu lhe disse: “Senhor, tu sabes.” E ele me disse: “Estes são os que vieram da grande tribulação; e lavaram suas roupas compridas e as branquearam no sangue do Cordeiro. ¹⁵ Por isso eles estão diante do trono de Deus, e servem a ele dia e noite no seu templo; e aquele que está sentado sobre o trono armará sua tenda e habitará com eles. ¹⁶ Eles não mais terão fome, nem mais terão sede; nem o sol, nem calor algum cairá sobre eles. ¹⁷ Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, os apascentará, e os guiará até fontes vivas de águas; e Deus limpará toda lágrima dos seus olhos.”

8

¹ E quando ele abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu por cerca de meia hora. ² E eu vi os sete anjos, que estavam diante de Deus; e foram-lhes dadas sete trombetas. ³ E veio outro anjo, e se ficou junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e muitos incensos lhe foram dados, para que oferecesse com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que está diante do trono. ⁴ E a fumaça dos incensos com as orações dos santos subiu desde a mão do anjo até diante de Deus. ⁵ E o anjo tomou o incensário, e o encheu do fogo do altar, e o lançou sobre a terra; e houve vozes, trovões, relâmpagos e terremotos. ⁶ E os sete anjos, que tinham as sete trombetas, se prepararam para *as* tocarem. ⁷ E o primeiro anjo tocou sua trombeta; e houve saraiva e fogo misturado com sangue; e foram lançados sobre a terra; e a terça parte das árvores se queimou, e toda a erva verde foi queimada. ⁸ E o segundo anjo tocou sua trombeta; e como um grande monte ardendo em fogo foi lançado ao mar; e a terça *parte* do mar se tornou sangue; ⁹ E morreu a terça *parte* das criaturas que tinham vida no mar; e a terça *parte* das embarcações foi destruída. ¹⁰ E o terceiro anjo tocou sua trombeta; e uma grande estrela caiu do céu ardendo como uma tocha; e ela caiu na terça *parte* dos rios, e nas fontes de águas. ¹¹ E o nome da estrela se chama Absinto; e a terça *parte* das águas se tornou absinto; e muitos homens morreram por causa das águas, porque elas se tornaram amargas. ¹² E o quarto anjo

tocou sua trombeta; e a terça *parte* do sol foi ferida, e *também* a terça *parte* da lua, e a terça *parte* das estrelas; para que a terça *parte* deles se escurecesse, e o dia não clareasse pela sua terça *parte* ; e *se tornasse* semelhante à noite. ¹³ E olhei, e ouvi um anjo que estava voando pelo meio do céu, dizendo em alta voz: “Ai, ai, ai dos que habitam sobre a terra por causa das demais vozes das trombetas dos três anjos que ainda vão tocar!”

9

¹ E o quinto anjo tocou sua trombeta; e eu vi uma estrela que caiu do céu sobre a terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo. ² E o poço do abismo foi aberto; e subiu fumaça do poço, como a fumaça de uma grande fornalha; e o sol e o ar se escureceram *por causa* da fumaça do poço. ³ E da fumaça saíram gafanhotos sobre a terra; e foi dado a eles poder como o poder que os escorpiões da terra têm. ⁴ E foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a nenhuma *planta* verde, nem a nenhuma árvore; mas sim somente aos homens que não têm o sinal de Deus em suas testas. ⁵ E foi-lhes concedido que não os matassem, mas sim que os atormentassem por cinco meses; e o tormento deles era semelhante ao tormento do escorpião, quando fere ao homem. ⁶ E naqueles dias os homens buscarão a morte, e não a acharão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles. ⁷ E a aparência dos gafanhotos *era* semelhante à de cavalos preparados para a batalha; e sobre as

cabeças deles havia como coroas, semelhantes ao ouro; e seus rostos eram como rostos de homens. ⁸ E tinham cabelos como cabelos de mulheres; e seus dentes eram como os de leões. ⁹ E tinham couraças como couraças de ferro; e o ruído de suas asas era como o ruído de carruagens de muitos cavalos correndo para a batalha. ¹⁰ E tinham caudas semelhantes às de escorpiões; e ferrões em suas caudas; e seu poder era de por cinco meses causarem dano aos homens. ¹¹ E tinham como rei sobre eles ao anjo do abismo; o nome dele em hebraico é “Abadom”, e em grego tem por nome “Apoliom”. ¹² Um ai *já* passou; eis que depois disto ainda vêm dois ais. ¹³ E o sexto anjo tocou sua trombeta; e eu ouvi uma voz dos quatro chifres do altar de ouro, que estava diante de Deus. ¹⁴ A qual dizia ao sexto anjo, que tinha a trombeta: “Solta os quatro anjos que estão presos junto ao grande rio Eufrates.” ¹⁵ E foram soltos os quatro anjos, que tinham sido preparados para a hora, dia, mês e ano, para matarem a *terça parte* da humanidade. ¹⁶ E o número dos exércitos de cavaleiros era duzentos milhões; e eu ouvi o número deles. ¹⁷ E assim eu vi os cavalos *n esta* visão; e os que cavalgavam sobre eles tinham couraças de fogo, de jacinto e de enxofre; e as cabeças dos cavalos *eram* como cabeças de leões; e de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre. ¹⁸ Por estes três a *terça parte* dos homens foi morta, pela fogo, pela fumaça e pelo enxofre que saía de suas bocas. ¹⁹ Porque o poder deles está em sua boca, e em suas caudas; porque suas caudas *são* semelhantes a serpentes tendo cabeças, e com

elas causam dano. ²⁰ E o resto da humanidade, que não foi morta por estas pragas, não se arrependeu das obras de suas mãos, para não adorar os demônios, e ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem andar; ²¹ E não se arrependeu de seus homicídios, nem de suas feitiçarias, nem de seu pecado sexual, nem de seus roubos.

10

¹ E eu vi outro forte anjo descendo do céu, vestido com uma nuvem; e por cima de *sua* cabeça *estava* o arco colorido celeste; e o rosto dele *era* como o sol, e os pés dele como coluna de fogo. ² E na mão dele tinha um livrinho aberto; e pôs seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra. ³ E clamou em alta voz, como quando o leão ruge; e quando ele clamou, os sete trovões falaram suas vozes. ⁴ E quando os sete trovões falaram suas vozes, eu estava a pondo de escrevê *-las* ; mas eu ouvi uma voz do céu me dizer: “Sela as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas.” ⁵ E o anjo que eu vi estar sobre o mar e sobre a terra levantou sua mão ao céu, ⁶ E jurou por aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e as coisas que nele há, e a terra e as coisas que nela há, e o mar e as coisas que nele há, que não haverá mais tempo; ⁷ Mas *que* nos dias da voz do sétimo anjo, quando sua trombeta estiver a ponto de tocar, o mistério de Deus se cumprirá, assim como ele bem anunciou aos seus servos e profetas. ⁸ E a

voz que eu tinha ouvido do céu voltou a falar comigo, e disse: “Vai, e toma o livrinho aberto da mão do anjo que está sobre o mar e sobre a terra.” ⁹ E eu fui até o anjo, dizendo-lhe: “Dá-me o livrinho.” E ele me disse: “Toma-o, e come-o; e fará amargo o teu ventre, mas em tua boca será doce como mel.” ¹⁰ E eu tomei o livrinho da mão do anjo, e comi; e ele era em minha boca doce como o mel; mas quando eu o comi, meu ventre ficou amargo. ¹¹ E ele me disse: “É necessário que profetizes outra vez a muitos povos, nações, línguas e reis.”

11

¹ E foi-me dada uma cana semelhante a uma vara *de medir* ; e o anjo ficou *de pé* , dizendo: “Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o altar, e os que nele adoram. ² Mas deixa fora ao pátio, que *está* fora do templo, e não o meças; porque ele foi dado às nações; e pisarão a santa cidade por quarenta e dois meses. ³ E eu darei *autoridade* às minhas duas testemunhas, e elas profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de sacos.” ⁴ Estas são as duas oliveiras, e os dois castiçais, que estão diante do Deus da terra. ⁵ E se alguém quiser lhes maltratar, fogo sai da sua boca, e devora aos inimigos delas; e se alguém quiser lhes maltratar, é necessário que assim seja morto. ⁶ Estas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova nos dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para as transformar em sangue, e para ferir a terra com toda praga, tantas vezes quantas

quiserem. ⁷ E quando elas terminarem seu testemunho, a besta, que sobe do abismo, fará guerra contra elas, e as vencerá, e as matará. ⁸ E os cadáveres delas *jazerão* na praça da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde nosso Senhor também foi crucificado. ⁹ E os dos povos, tribos, línguas e nações verão os cadáveres delas por três dias e meio, e não permitirão que os cadáveres delas sejam postos em sepulcros. ¹⁰ E os que habitam sobre a terra se alegrarão sobre elas, e ficarão contentes, e enviarão presentes uns aos outros, porque estes dois profetas atormentarão aos que habitam sobre a terra. ¹¹ E depois *daqueles* três dias e meio, entrou nelas o espírito de vida de Deus, e se puseram sobre seus pés, e caiu grande temor sobre os que as viram. ¹² E elas ouviram uma grande voz do céu lhes dizendo: “Subi aqui!” E elas subiram ao céu em uma nuvem; e seus inimigos as viram. ¹³ E naquela *mesma* hora houve um grande terremoto, e a décima *parte* da cidade caiu, e no terremoto foram mortos sete mil nomes humanos; e os restantes ficaram muito atemorizados, e deram glória ao Deus do céu. ¹⁴ O segundo ai *já* passou; eis que o terceiro ai logo vem. ¹⁵ E o sétimo anjo tocou a trombeta, e houve grandes vozes no céu, dizendo: “Os reinos do mundo se tornaram do nosso Senhor, e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre.” ¹⁶ E os vinte e quatro anciãos, que estão sentados diante de Deus em seus tronos, prostraram-se sobre seus rostos, e adoraram a Deus, ¹⁷ dizendo: “Graças te damos,

Senhor Deus, o Todo-Poderoso, o que é, e que era, e que virá; porque tomaste o teu grande poder, e tens reinado; ¹⁸ E as nações se iraram, porém veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para serem julgados, e para tu dares a recompensa aos teus servos, os profetas, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes; e para destruir os que destroem a terra.” ¹⁹ E o templo de Deus se abriu no céu, e a arca de seu pacto foi vista no seu templo; e houve relâmpagos, vozes, trovões, terremotos, e grande queda de granizo.

12

¹ E um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida do sol, e a lua debaixo dos pés dela, e sobre sua cabeça uma coroa de doze estrelas; ² E ela estava grávida, gritando, tendo dores de parto, e sendo atormentada pelo trabalho de parto. ³ E foi visto outro sinal no céu; e eis que *era* um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre suas cabeças sete coroas. ⁴ E sua cauda levava *após si* a terça *parte* das estrelas do céu, e as lançou sobre a terra; e o dragão ficou parado diante da mulher, que estava a ponto de gerar *filho* ; para que, quando ela desse à luz, *o dragão* devorasse o filho dela. ⁵ E ela gerou um filho macho, que com vara de ferro ia dominar todas as nações; e o filho dela foi arrebatado para Deus e para o seu trono. ⁶ E a mulher fugiu para o deserto, onde ela tinha lugar preparado por Deus, para que ali a alimentassem por mil duzentos e sessenta dias. ⁷ E houve batalha no

céu: Miguel e seus anjos batalhavam contra o dragão; e batalhava *também contra eles* o dragão e seus anjos. ⁸ Mas eles não prevaleceram, nem mais o lugar deles foi achado nos céus. ⁹ E foi lançado o grande dragão, a serpente antiga, chamada o diabo e Satanás, que engana a todo o mundo; ele foi lançado na terra, e seus anjos foram lançados com ele. ¹⁰ E eu ouvi uma grande voz no céu, dizendo: “Agora veio a salvação, e a força, e o reino de nosso Deus, e o poder de seu Cristo; porque *já* foi lançado abaixo o acusador dos nossos irmãos, o qual os acusava diante de nosso Deus dia e noite. ¹¹ E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro, e pela palavra do testemunho deles; e eles não amaram suas vidas até a morte. ¹² Por isso alegrai-vos, ó céus, e os que nele habitais! Ai dos que habitam na terra, e no mar! Porque o diabo desceu até vos, tendo grande ira, sabendo que ele tem pouco tempo.” ¹³ E quando o dragão viu que havia sido lançado na terra, ele perseguiu a mulher que tinha dado à luz o menino. ¹⁴ E foram dadas à mulher duas asas de grande água, para que voasse ao deserto, ao lugar dela, onde ali é alimentada por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo, *longe* da face da serpente. ¹⁵ E a serpente lançou de sua boca água como *de* um rio, atrás da mulher, para fazer *com que* esta *mulher* seja levada pela correnteza. ¹⁶ E a terra ajudou a mulher, e a terra abriu a sua boca, e engoliu o rio que o dragão havia lançado de sua boca. ¹⁷ E o dragão se irou contra a mulher, e saiu para fazer guerra

contra os restantes da descendência * dela, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo.

13

¹ E eu fiquei parado sobre a areia do mar. E vi subir do mar uma besta, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre seus chifres dez diademas; e sobre suas cabeças um nome de blasfêmia. ² E a besta que eu vi era semelhante a um leopardo, e seus pés como de urso, e sua boca como boca de leão; e o dragão lhe deu seu poder, e seu trono, e grande autoridade. ³ E eu vi uma de suas cabeças como ferida de morte, e sua ferida mortal foi curada; e toda a terra se admirou e seguiu a besta. ⁴ E adoraram ao dragão, ao qual tinha dado poder à besta; e *também* adoraram à besta, dizendo: “Quem é semelhante à besta? Quem pode batalhar contra ela?” ⁵ E foi-lhe dada um boca que falava grandes coisas e blasfêmias; também foi-lhe dada autoridade para agir por quarenta e dois meses. ⁶ E ela abriu sua boca em blasfêmia contra Deus, para blasfemar do nome dele, e do tabernáculo dele, e daqueles que habitam no céu. ⁷ E foi-lhe concedido fazer guerra aos santos, e os vencer; e foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, língua, e nação. ⁸ E todos os que habitam sobre a terra a adorarão, o nomes dos quais não estão escritos no livro da vida do Cordeiro, que foi morto desde a fundação do mundo. ⁹ Se alguém tem ouvido, ouça: ¹⁰ “Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá; se

* **12:17** Lit. semente

alguém matar à espada, é necessário que à espada ele seja morto.” Aqui está a paciência e a fé dos santos. ¹¹ E eu vi outra besta subindo da terra, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e ela falava como um dragão. ¹² E ela exercita todo o poder da primeira besta em sua presença; e faz que a terra e os que nela habitam, adorem à primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada. ¹³ E ela faz grandes sinais, de maneira que faz até fogo descer do céu à terra, diante dos seres humanos. ¹⁴ E engana aos que habitam na terra por meio de sinais, que lhe foram concedidos fazer na presença da besta; dizendo aos que habitam na terra para fazerem uma imagem para a besta que tinha *recebido* a ferida da espada, e sobreviveu. ¹⁵ E foi-lhe concedido dar espírito à imagem da besta, para que a imagem da besta também falasse, e fizesse que todos os que não adorassem à imagem da besta fossem mortos. ¹⁶ E fez com que todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, fosse lhes dada uma marca sobre sua mão direita ou sobre suas testas. ¹⁷ E que ninguém possa comprar ou vender, a não ser aquele que tenha a marca ou o nome da besta, ou o número do nome dela. ¹⁸ Aqui está a sabedoria: aquele que tem entendimento, calcule o número da besta, porque é número humano; e seu número é seiscentos e sessenta e seis.

14

¹ E eu olhei, e eis que o Cordeiro estava de pé

sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo o nome do Pai dele escrito em suas testas. ² E eu ouvi uma voz do céu como voz de muitas águas, e como voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de tocadores de harpas, que tocavam com suas harpas; ³ E cantavam um cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais, e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, a não ser os cento e quarenta e quatro mil que tinham sido comprados da terra. ⁴ Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque são virgens; estes são os que seguem ao Cordeiro onde quer que ele vá; estes foram comprados dentre os homens, *sendo* primícias para Deus e para o Cordeiro. ⁵ E não foi encontrado engano na boca deles, porque eles são irrepreensíveis diante do trono de Deus. ⁶ E eu vi outro anjo voando tendo o evangelho eterno, para proclamá-lo aos que habitam sobre a terra, e a toda nação, tribo, língua e povo; ⁷ dizendo em alta voz: “Temei a Deus, e dai glória a ele; porque chegou a hora do seu julgamento; e adorai àquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes de águas.” ⁸ E seguiu outro anjo, dizendo: “Ela caiu! Caiu a Babilônia, a grande cidade, porque ela deu de beber a todas as nações do vinho da ira de seu pecado sexual.” ⁹ E o terceiro anjo os seguiu, dizendo em alta voz: “Se alguém adora a besta e a sua imagem, e recebe a marca *dela* sobre sua testa, ou sobre sua mão, ¹⁰ também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que foi posto sem mistura no cálice de sua ira; e

será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. ¹¹ E a fumaça do tormento deles sobe para todo o sempre; e não têm descanso de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e se alguém recebe a marca de seu nome. ¹² Aqui está a paciência dos santos; aqui *estão* os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.” ¹³ E eu ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: “Benditos * são os mortos que morrem no Senhor a partir de agora; sim, diz o Espírito, para que se descansem de seus trabalhos; e suas obras os seguem.” ¹⁴ E eu olhei, e eis uma nuvem branca, e um semelhante a um filho do homem, sentado sobre a nuvem; tendo sobre sua cabeça uma coroa de ouro, e em sua mão uma foice afiada. ¹⁵ E outro anjo saiu do templo, clamando em alta voz ao que estava sentado sobre a nuvem: “Envia a tua foice, e ceifa; pois chegou a ti a hora de ceifar, porque a plantação da terra *já* está madura.” ¹⁶ E aquele que está sentado sobre a nuvem lançou sua foice na terra, e a terra foi ceifada. ¹⁷ E outro anjo saiu do templo que está no céu, o qual também tinha uma foice afiada. ¹⁸ E outro anjo, que tinha poder sobre o fogo, saiu do altar; e ele clamou em alta voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: “Envia a tua foice afiada, e recolhe os cachos da vinha da terra; porque suas uvas *já* estão maduras.” ¹⁹ E o anjo lançou sua foice à terra, e recolheu *as uvas* da vinha da terra, e *as* lançou na prensa da grande ira de

* **14:13** Ou: “bem-aventurados”

Deus. ²⁰ E a prensa foi pisada fora da cidade, e saiu sangue da prensa até os freios dos cavalos, por mil e seiscentos estádios.

15

¹ E eu vi outro grande e admirável sinal no céu: sete anjos, que tinham as sete últimas pragas; porque nelas a ira de Deus se torna completa. ² E eu vi como um mar de vidro misturado como fogo; e aos que venceram a besta, a sua imagem, e sua marca, e o número de seu nome, os quais estavam de pé junto ao mar de vidro, e tinham harpas de Deus; ³ E cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: “Grandes e maravilhosas são as tuas obras, ó Senhor Deus Todo-Poderoso! Teus caminhos são justos e verdadeiros, ó Rei dos santos! ⁴ Quem não te temeria, ó Senhor, e não glorificaria o teu nome? Porque só tu és santo; porque todas as nações virão, e adorarão diante de ti, porque os teus juízos foram manifestos!” ⁵ E depois disto eu olhei, e eis que o templo do tabernáculo do testemunho foi aberto no céu. ⁶ E os sete anjos, que tinham as sete pragas, saíram do templo, vestidos de linho puro e brilhante, e cingidos com cintos de ouro ao redor dos peitos. ⁷ E um dos quatro animais deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira de Deus, aquele que vive para todo o sempre. ⁸ E o templo se encheu com a fumaça da glória de Deus, e do seu poder; e ninguém podia entrar no templo, enquanto as sete pragas dos sete anjos não estivessem completas.

16

¹ E eu ouvi uma grande voz do templo, dizendo aos sete anjos: “Ide, e derramai as taças da ira de Deus sobre a terra.” ² E foi o primeiro, e derramou sua taça sobre a terra; e se fez uma chaga ruim e maligna nos homens que tinham a marca da besta, e que adoravam a imagem dela. ³ E o segundo anjo derramou sua taça sobre o mar, e *este* se tornou em sangue como de morto, e toda alma vivente no mar morreu. ⁴ E o terceiro anjo derramou sua taça sobre os rios, e sobre as fontes de águas, e se tornaram em sangue. ⁵ E eu ouvi ao anjo das águas, dizendo: “Justo és tu, Senhor, que és, e que eras, e que virás a ser, porque julgaste estas coisas; ⁶ porque eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, também tu lhes deste sangue a beber; porque disto são merecedores.” ⁷ E ouvi um outro do altar, dizendo: “Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos!” ⁸ E o quarto anjo derramou sua taça sobre o sol; e foi-lhe concedido que queimasse os seres humanos com fogo. ⁹ E os seres humanos foram queimados com grande calor, e blasfemaram do nome de Deus, que tem poder sobre estas pagas; e eles não se arrependeram, para lhe darem glória. ¹⁰ E o quinto anjo derramou sua taça sobre o trono da besta, e seu reino se tornou em trevas, e mordiam de dor suas línguas. ¹¹ E eles blasfemaram a Deus do céu por causa de suas dores e por causa de suas chagas; e não se arrependeram de suas obras. ¹² E o sexto anjo derramou sua taça

sobre o grande rio Eufrates; e sua água se secou, para que se preparasse o caminho dos reis do *oriente*, onde o sol nasce. ¹³ E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta, eu vi *saírem* três espíritos imundos, semelhantes a rãs. ¹⁴ Porque são espíritos de demônios, e fazem sinais sobrenaturais, os quais vão aos reis da terra, e de todo o mundo, para os ajuntarem à batalha daquele grande dia do Deus Todo-Poderoso. ¹⁵ “(Eis que eu venho como ladrão. Bendito * é aquele que vigia e guarda suas roupas, para que não ande nu, e vejam seu impudor).” ¹⁶ E foram reunidos no lugar que em hebraico se chama Armagedom. ¹⁷ E o sétimo anjo derramou sua taça sobre o ar; e saiu uma grande voz do templo do céu, do trono, dizendo: “Está feito.” ¹⁸ E houve vozes, e trovões, e relâmpagos; e houve um grande terremoto, o qual nunca tinha acontecido desde que existia a humanidade sobre a terra, de tão forte e tão grande. ¹⁹ E a grande cidade se fendeu em três partes, e as cidades das nações caíram; e a grande Babilônia veio em memória diante de Deus, para dar a ela o cálice do vinho da indignação da sua ira. ²⁰ E toda ilha fugiu, e os montes não foram achados. ²¹ E uma grande granizo, como de peso de um talento, caiu do céu sobre os homens; e os seres humanos blasfemaram a Deus por causa da praga do granizo, porque a sua praga era muito grande.

* **16:15** Ou: Bem-aventurado

17

¹ E veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo-me: “Vem, eu te mostrarei a condenação da grande prostituta, que está sentada sobre muitas águas; ² com a qual os reis da terra se prostituíram, e os que habitam na terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição.” ³ E ele me levou em espírito a um deserto, e eu vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor de escarlata, que estava cheio de nomes de blasfêmia. E ele tinha sete cabeças e dez chifres. ⁴ E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adorada com ouro, pedras preciosas, e pérolas; e em sua mão tinha um cálice de ouro cheio das abominações e da impureza de sua prostituição. ⁵ E na testa dela estava escrito um nome: “Mistério: A grande Babilônia, a mãe das prostituições e abominações da terra”. ⁶ E vi que a mulher estava bêbada do sangue dos santos, e do sangue das testemunhas de Jesus. E eu, ao vê-la, fiquei maravilhado com grande espanto. ⁷ E o anjo me disse: “Por que tu ficaste maravilhado? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a traz, a qual tem as sete cabeças e os dez chifres. ⁸ A besta que tu viste, era, e não é; e está para subir do abismo, e irá para a perdição; e os que habitam sobre a terra (cujos nomes não estão escritos no livro da vida desde a fundação do mundo), ficarão maravilhados ao verem a besta que era, e não é, e ainda é. ⁹ Aqui *está* o entendimento que tem sabedoria: as sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher

está sentada; ¹⁰ E *também* são sete reis, os cinco são caídos; e um é, o outro ainda não chegou; e quando chegar, é necessário que ele continue por um pouco *de tempo* . ¹¹ E a besta que era, e não é, este é também o oitavo; e é um dos sete, e vai para a perdição. ¹² E os dez chifres que tu viste são dez reis, que ainda não receberam o reino; mas receberão autoridade como reis por uma hora, *juntamente* com a besta. ¹³ Estes têm uma mesma intenção, e entregarão seu poder e autoridade à besta. ¹⁴ Estes batalharão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque ele é o Senhor dos senhores, e o Rei dos reis); e os que estão com ele *são* os chamados, escolhidos, e fiéis.” ¹⁵ E ele me disse: “As águas que viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas. ¹⁶ E os dez chifres que tu viste na besta, estes odiarão a prostituta, e a farão desolada, e nua; e comerão a carne dela, e a queimarão com fogo. ¹⁷ Porque Deus deu em seus corações que cumpram a intenção dele, e tenham uma mesma intenção, e deem o reino deles à besta, até que as palavras de Deus se cumpram. ¹⁸ E a mulher que tu viste é a grande cidade, que tem o reinado sobre os reis da terra.”

18

¹ E depois destas coisas eu vi outro anjo descendo do céu, tendo grande poder; e a terra foi iluminada pela sua glória. ² E ele clamou fortemente em alta voz, dizendo: “Caiu! Caiu a grande Babilônia, e ela se tornou habitação de demônios, e prisão de todo espírito imundo, e

prisão de toda ave impura e odiável; ³ porque todas as nações têm bebido do vinho da ira da prostituição dela, e os reis da terra se prostituíram com ela, e os comerciantes da terra se enriqueceram com o poder da sensualidade dela.” ⁴ E eu ouvi outra voz do céu, dizendo: “Saí dela, povo meu! Para que não sejas participantes dos pecados dela, e para que não recebais das pragas dela. ⁵ Porque os pecados dela se acumularam até o céu, e Deus se lembrou das maldades dela. ⁶ Retribuí a ela assim como ela tem vos retribuído, e duplicai a ela em dobro, conforme as obras dela; no cálice em que ela preparou, preparai em dobro para ela. ⁷ O quanto ela glorificou a si mesma, e viveu sensualmente, tanto quanto dai a ela *de* tormento e pranto; porque ela em seu coração diz: ‘Eu estou assentada *como* rainha e não sou viúva, e nenhum pranto eu verei.’ ⁸ Portanto em um dia virão as pragas sobre ela: morte, pranto e fome; e ela será queimada com fogo; porque forte é o Senhor Deus, que a julga. ⁹ E os reis da terra, que se prostituíram com ela, e viveram sensualmente, prantearão por ela, quando virem a fumaça de sua queima. ¹⁰ Estando de longe, por medo do tormento dela, dizendo: ‘Ai, ai daquela grande cidade de Babilônia, aquela forte cidade! Porque em uma hora veio o teu julgamento.’ ¹¹ E os comerciantes da terra choram e lamentam sobre ela, porque ninguém mais compra as mercadorias deles: ¹² mercadoria de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de pérolas, e de linho fino, e de púrpura, e de seda, e

de escarlate; e de toda madeira aromática, e de todo objeto de marfim, e de todo objeto de madeira valiosíssima, e liga de cobre, e de ferro, e de mármore; ¹³ e canela, e perfumes, e óleo aromático, e incenso, e vinho, e azeite, e farinha fina, e trigo, e gado, e ovelhas; e de cavalos, e de carruagens, e de corpos e almas humanas. ¹⁴ E o fruto do mau desejo de tua alma foi embora de ti; e todas as coisas deliciosas e excelentes foram embora de ti; e tu não mais as acharás. ¹⁵ Os comerciantes dessas coisas, que por ela se enriqueceram, estarão de longe por medo do tormento dela, chorando e lamentando, ¹⁶ E dizendo: ‘Ai, ai daquela grande cidade, que estava vestida de linho fino, e púrpura, e escarlate; e adornada com ouro, pedras preciosas, e pérolas! Porque em uma hora tantas riquezas foram assoladas.’ ¹⁷ E todo capitão de embarcação, e todos da multidão que *estavam* em barcos, e marinheiros, e todos os que trabalham no mar, se puseram de longe; ¹⁸ e vendo a fumaça da queima dela, clamaram, dizendo: ‘*Havia* algo comparável a esta grande cidade?’ ¹⁹ E eles lançaram pó em suas cabeças, e clamaram, chorando e lamentando, dizendo: ‘Ai, ai daquela grande cidade, em que todos os que tinham barcos no mar se enriqueceram da opulência dela! Porque em uma hora ela foi assolada.’ ²⁰ “Alegra-te sobre ela, ó céu; e *também* vós santos apóstolos e profetas; porque Deus *já* julgou contra ela a vossa causa.” ²¹ E um forte anjo levantou uma pedra, como uma grande pedra de moinho, e *a* lançou no mar,

dizendo: “Com tal violência Babilônia será lançada, aquela grande cidade, e não mais será achada. ²² E voz de harpistas, e de músicos, e de flautistas, e de tocadores de trombeta, não mais se ouvirá em ti; e nenhum artesão de toda arte não mais se achará em ti; e ruído de moinho não mais se ouvirá em ti. ²³ E luz de lâmpada não mais iluminará em ti; e voz de noivo e de noiva não mais se ouvirá em ti; porque teus comerciantes eram os grandes da terra, porque por tuas feitiçarias todas as nações foram enganadas. ²⁴ E nela se achou o sangue dos profetas e dos santos, e de todos os que foram mortos sobre a terra.”

19

¹ E depois destas coisas, eu ouvi uma voz de uma grande multidão no céus, que dizia: “Aleluia! Salvação, glória, honra, e poder ao Senhor, nosso Deus! ² Porque verdadeiros e justos são seus juízos; pois ele julgou a grande prostituta, que com sua prostituição corrompia a terra, e vingou da mão dela o sangue dos servos dele.” ³ E disseram pela segunda vez: “Aleluia! E a fumaça dela sobe para todo o sempre.” ⁴ E os vinte e quatro anciãos, e os quatro animais, se prostraram, e adoraram a Deus (que *estava* sentado no trono) e diziam: “Amém! Aleluia!” ⁵ E saiu uma voz do trono, dizendo: “Louvai ao nosso Deus, todos vós os servos dele, e vós que o temeis, tanto pequenos como grandes.” ⁶ E eu ouvi como a voz de uma grande multidão, e como a voz de muitas águas, e como a voz de fortes trovões, dizendo: “Aleluia! Porque o

Senhor Deus Todo-Poderoso reina! ⁷ Alegremos, e fiquemos muito contentes, e demos glória a ele, pois *já* chegou a festa de casamento do Cordeiro, e a sua esposa já se preparou. ⁸ E foi concedido a ela que se vestisse de linho fino puro e brilhante; pois o linho fino são as justças dos santos.” ⁹ E ele me disse: Escreve: “Benditos * *são* aqueles que foram chamados para a ceia da festa de casamento do Cordeiro.” E ele me disse: “Estas são as verdadeiras palavras de Deus.” ¹⁰ E eu me lancei aos pés dele para o adorar; mas ele me disse: “Olha, não *faças* isso ! Eu *também* sou companheiro de serviço teu, e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.” ¹¹ E eu vi o céu aberto; e eis um cavalo branco; e o que estava sentado sobre ele era chamado Fiel e Verdadeiro, e em justiça ele julga e guerreia. ¹² E os olhos dele *eram* como uma chama de fogo; e sobre a cabeça dele *havia* muitas diademas, e ele tinha um nome escrito, que ninguém sabia, a não ser ele mesmo. ¹³ E ele estava vestido de uma roupa tingida em sangue, e o nome dele é chamado “Palavra de Deus”. ¹⁴ E os exércitos no céu o seguiam em cavalos brancos, vestidos de linho fino branco e puro. ¹⁵ E da boca dele saía uma espada afiada, para com ela ferir às nações; e ele as dominará com vara de ferro; e ele pisa na prensa do vinho da ira e da indignação do Deus Todo-Poderoso. ¹⁶ E ele tem sobre *sua* roupa e sobre sua coxa escrito *este* nome: “Rei dos Reis, e Senhor dos Senhores”.

* **19:9** Ou: Bem-aventurados

¹⁷ E eu vi um anjo que estava no sol; e ele clamou em alta voz, dizendo a todas as aves que voavam no meio do céu: “Vinde, e ajuntai-vos para a ceia do grande Deus; ¹⁸ para que comais a carne dos reis, e a carne dos chefes militares, e a carne dos fortes, e a carne dos cavalos e dos que se assentam sobre eles; e a carne de todos os livres e servos; e dos pequenos e dos grandes.” ¹⁹ E eu vi a besta, e os reis da terra, e os exércitos deles juntos, para fazerem guerra contra aquele que estava sentado sobre o cavalo, e contra o exército dele. ²⁰ E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fazia os sinais sobrenaturais, com os quais tinha enganado aos que receberam a marca da besta, e adoraram à imagem dela. Estes dois foram lançados vivos no lago do fogo ardente em enxofre. ²¹ E os restantes foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava sentado sobre o cavalo; e as aves se saciaram com as carnes deles.

20

¹ E eu vi um anjo descendo do céu, tendo a chave do abismo; e uma grande corrente em sua mão; ² E ele deteve ao dragão, e à antiga serpente, que é o diabo e Satanás, e o amarrou por mil anos. ³ E o lançou no abismo, e ali o prendeu, e o selou sobre ele; para que não mais enganasse às nações, até que se completem os mil anos; e depois disto é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo. ⁴ E eu vi tronos, e se assentaram sobre eles, e foi concedido a eles o julgamento; e *eu vi* as almas

daqueles que tinham sido degolados por causa do testemunho de Jesus, e por causa da palavra de Deus; e que não tinham adorado à besta, nem à imagem dela; e que não receberam a marca *dela* sobre suas testas, e sobre suas mãos; e eles viveram e reinaram com Cristo por mil anos. ⁵ Mas os outros mortos não reviveram, enquanto não se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição. ⁶ Bendito * e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes a segunda morte não tem poder; mas sim, eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e com ele reinarão por mil anos. ⁷ E quando se completarem os mil anos, Satanás será solto de sua prisão. ⁸ E ele sairá para enganar às nações, que estão nos quatro cantos da terra; a Gogue, e a Magogue, para os ajuntar em batalha; dos quais o numero é como a areia do mar. ⁹ E eles subiram sobre a largura da terra, e cercaram o acampamento dos santos, e a cidade amada; e desceu fogo do céu *vindo* de Deus; e os consumiu. ¹⁰ E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde *estão* a besta e o falso profeta; e serão atormentados dia e noite para todo o sempre. ¹¹ E eu vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele; do rosto dele a terra e o céu fugiram, e não foi achado lugar para eles. ¹² E eu vi os mortos, grandes e pequenos, estarem de pé diante de Deus; e os livros foram abertos; e outro livro foi aberto (que é o *livro* da vida); e os mortos

* **20:6** Ou: Bem-aventurado

foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as obras deles. ¹³ E o mar entregou os mortos que nele havia; e a morte e o Xeol † entregaram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as obras deles. ¹⁴ E a morte e o Xeol foram lançados no lago de fogo; esta é a segunda morte. ¹⁵ E todo aquele que não fosse achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.

21

¹ E eu vi um novo céu e uma nova terra; porque o primeiro céu e a primeira terra *já* passaram; e *já* não havia mar. ² E eu, João, vi a cidade santa, a nova Jerusalém, descendo do céu *vinda* de Deus, preparada como noiva, adornada para seu marido. ³ E eu ouvi uma grande voz do céu, dizendo: “Eis que o tabernáculo de Deus está com os seres humanos; e com eles habitará, e eles serão seu povo, e o próprio Deus estará com eles, *e será* seu Deus. ⁴ E Deus limpará toda lágrima dos olhos deles; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem mais haverá dor; porque as primeiras coisas *já* passaram.” ⁵ E o que estava sentado sobre o trono disse: “Eis que eu faço novas todas as coisas.” E ele me disse: “Escreve, porque estas palavras são verdadeiras e fiéis.” ⁶ E ele me disse: “Está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. Quem tiver sede, de graça eu lhe darei da fonte da água da vida. ⁷ Quem vencer herdará

† 20:13 Xeol é o lugar dos mortos

todas as coisas; e eu serei Deus dele, e ele será meu filho. ⁸ Mas *quanto* aos covardes, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos pecadores sexuais, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a parte deles será no lago que queima com fogo e enxofre, que é a segunda morte.” ⁹ E veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das sete últimas pragas; e ele falou comigo, dizendo: “Vem, e eu te mostrarei a noiva, a mulher do Cordeiro.” ¹⁰ E ele me levou em espírito a um grande e alto monte; e ele me mostrou a grande cidade, a santa Jerusalém, descendo do céu *vinda* de Deus; ¹¹ E tendo a glória de Deus; e sua luz era semelhante a uma pedra preciosíssima, como a pedra de jaspe, como cristal brilhante; ¹² E tinha um grande e alto muro tendo doze portas; e nas portas doze anjos, e nomes escritos nelas, que são os *nomes* das doze tribos dos filhos de Israel. ¹³ No oriente *tinha* três portas; no norte três portas, no sul três portas, e no ocidente três portas. ¹⁴ E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. ¹⁵ E aquele que estava falando comigo tinha uma cana de ouro, para medir a cidade, e suas portas, e seu muro. ¹⁶ E a cidade estava posta *na forma* de um quadrado; e o seu comprimento era tanto quanto *sua* largura. E ele mediu a cidade com a cana até doze mil estádios; e seu comprimento, largura e altura eram iguais. ¹⁷ E ele mediu seu muro de cento e quarenta e quatro côvados, *conforme* a medida humana, que é *também* a do anjo. ¹⁸ E a

constituição de seu muro era *de* jaspe; e a cidade *era* de ouro puro, semelhante a vidro puro. ¹⁹ E os fundamentos do muro da cidade estavam adornados com toda pedra preciosa; o primeiro fundamento era jaspe; o segundo, safira; o terceiro, calcedônia; o quarto, esmeralda; ²⁰ O quinto, sardônica; o sexto, sárdio; o sétimo, crisólito; o oitavo, berilo; o nono, topázio; o décimo, crisópraso; o décimo primeiro, jacinto; o décimo segundo, ametista. ²¹ E as doze portas eram doze pérolas; cada uma das portas era de uma pérola; e a praça da cidade *era* de ouro puro, como vidro transparente. ²² E nela eu não vi templo, porque o templo dela é o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro. ²³ E a cidade não necessita de sol nem de lua para que brilhem nela; porque a glória de Deus a ilumina, e sua lâmpada é o Cordeiro. ²⁴ E as nações dos salvos andarão na luz dela; e os reis da terra trarão a ela a glória e honra deles. ²⁵ E suas portas não se fecharão de dia; porque ali não haverá noite. ²⁶ E a ela serão trazidas a glória e a honra das nações. ²⁷ E de maneira nenhuma entrará nela algo que contamine, faça abominação e mentira; a não ser somente aqueles que estão escritos no livro da vida do Cordeiro.

22

¹ E ele me mostrou o rio puro da água da vida, claro como cristal, que vinha do trono de Deus e do Cordeiro. ² No meio de sua praça, e de um lado e do outro do rio, *estava* a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu

fruto a cada mês; e as folhas das árvores são para a saúde das nações. ³ E não haverá mais maldição alguma; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e seus servos o servirão. ⁴ E eles verão o rosto dele, e o nome dele *estará* em suas testas. ⁵ E ali não haverá mais noite, e não terão necessidade de lâmpada, nem de luz do sol; porque o Senhor Deus os ilumina; e reinarão para todo o sempre. ⁶ E ele me disse: “Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos santos profetas, enviou o seu anjo para mostrar a seus servos as coisas que devem acontecer em breve.” ⁷ “Eis que logo venho; bendito * é aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.” ⁸ E eu, João, sou aquele que vi e ouvi estas coisas. E quando eu *as* ouvi e vi, prostrei-me para adorar diante dos pés do anjo, que me mostrava estas coisas. ⁹ E ele me disse: “Olha, não *faças isto* ! Porque eu sou um companheiro de serviço teu, e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.” ¹⁰ E ele me disse: “Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo. ¹¹ Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem é sujo, suje-se ainda; e quem é justo, seja ainda justificado; e quem é santo, seja ainda santificado.” ¹² “Eis que logo venho, e minha recompensa está comigo, para retribuir a cada um assim como for sua obra. ¹³ Eu sou o Alfa e o Ômega, o principio e o fim, o primeiro e o último.” ¹⁴ Benditos † são

* 22:7 Ou: bem-aventurado † 22:14 Ou: Bem-aventurados

os que guardam os mandamentos dele, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas. ¹⁵ Mas de fora *estarão* os cães, os feiticeiros, os pecadores sexuais, os homicidas, os idólatras, e todo aquele que ama e pratica a mentira. ¹⁶ “Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos dar testemunho destas coisas nas igrejas. Eu sou a raiz e descendência de Davi; *sou* a brilhante estrela da manhã.” ¹⁷ E o Espírito e a noiva dizem: “Vem!” E quem o ouve, diga: “Vem!” E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida. ¹⁸ Porque eu também dou testemunho a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro, *que* se alguém acrescentar a estas, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste livro; ¹⁹ E se alguém tirar das palavras do livro desta profecia, Deus tirará sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro. ²⁰ Aquele que dá testemunho destas coisas diz: “Certamente logo venho.” Amém! Sim, vem, Senhor Jesus! ²¹ A graça do nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com todos vós. Amém!

Bíblia Livre
The Holy Bible in Brazilian Portuguese, updated
from from the 1819 translation by João Ferreira de
Almeida, Textus Receptus edition
A Bíblia Sagrada em português do Brasil, atualizada
a partir da tradução de 1819 de João Ferreira de
Almeida, edição Textus Receptus

copyright © 2018 Diego Santos, Mario Sérgio, e Marco Teles

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brasil

Como dar crédito à Bíblia Livre

A Bíblia Livre tem uso livre, porém a menção da obra de forma adequada é obrigatória. Essa menção pode ser feita de qualquer maneira razoável, dependendo do meio, em conformidade com a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Uma sugestão de créditos é a seguinte: Todas as Escrituras em português citadas são da Bíblia Livre (BLIVRE), Copyright © Diego Santos, Mario Sérgio, e Marco Teles, <http://sites.google.com/site/biblialive/> - fevereiro de 2018. Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil (<http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/br/>). Reprodução permitida desde que devidamente mencionados fonte e autores.

Lembre-se que a Bíblia Livre é um trabalho em andamento, por isso sempre indique a data correta da versão.

Onde o espaço não for suficiente, tal como tweets, folhetos pequenos, slides de apresentações etc. basta usar a sigla BLIVRE.

This translation is made available to you under the terms of the Creative Commons Attribution Share-Alike license 4.0.

You have permission to share and redistribute this Bible translation in any format and to make reasonable revisions and adaptations of this translation, provided that:

You include the above copyright and source information.

If you make any changes to the text, you must indicate that you did so in a way that makes it clear that the original licensor is not necessarily endorsing your changes.

If you redistribute this text, you must distribute your contributions under the same license as the original.

Pictures included with Scriptures and other documents on this site are licensed just for use with those Scriptures and documents. For other uses,

please contact the respective copyright owners.

Note that in addition to the rules above, revising and adapting God's Word involves a great responsibility to be true to God's Word. See Revelation 22:18-19.

2022-03-08

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 11 Nov 2022 from source files dated 9 Mar 2022

6bb330f1-7052-5621-84e8-71b0bef5307b